

## **ATA N.º 1656/14**

Aos dezessete dias do mês de julho de dois mil e quatorze, reuniu-se o Legislativo Municipal, *em Sessão Ordinária*, presidida pelo Vereador Renato Antonio Kranz (PMDB), Presidente da Mesa Diretora 2014, e secretariada pelo Vereador Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT), 1.º Secretário. Presentes os demais Vereadores: Ademir Fachini (PDT); Ari Arnaldo Müller (PDT); Carlos Einar de Mello–Naná (PP); Gustavo Zanatta (PP), 2º Secretário; Márcio Miguel Müller (PTB), Vice-Presidente; Roberto Braatz (PDT); e Rosemari Almeida (PP). Ausente o Vereador Edgar da Silva Becker (PMDB), por motivo de saúde. *Às dezenove horas e seis minutos*, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata da Sessão Ordinária anterior - 1655/14 - que foi devidamente aprovada. *Após*, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Na sequência*, teve início a Hora dos Oradores. *O primeiro a se manifestar foi o Vereador Carlos E. de Mello, nos seguintes termos*. Boa noite senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Rose, servidores da Casa, a imprensa uma vez mais registrando os trabalhos legislativos na noite de hoje, a plateia a qual faço um cumprimento especial a meu ex-colega, sempre amigo, Diretor do Meio Ambiente Adair, o "Dadá". Importante a sua presença na noite de hoje, acompanhando os trabalhos do Legislativo. Início senhor Presidente, colegas Vereadores, falando sobre alguns Pedidos que nós entramos na noite de hoje. Pedido de Informação, nós fizemos há um tempo, uns trinta dias, Pedido de Providências para fazer a limpeza na calçada da Avenida Ivan Zimmer, para quem vem da Timbaúva para o centro da cidade. As pessoas que vêm caminhando pela calçada, em certa altura, eles têm que sair da calçada e caminhar pela ciclovia, ou pela pista de rodagem onde estão os carros rodando devido ao grande, já posso dizer até, matagal, que o brejo invadiu totalmente a calçada ali, e o Pedido de Providências que nós fizemos não foi atendido ainda. Por este motivo, fizemos um Pedido de Informação perguntando por quê? E aí aproveito a oportunidade. Nosso ex-diretor de Meio Ambiente que aqui está não se enxergava este tipo de coisa, o Diretor "Dadá", há um tempo, de maneira alguma se enxergava, está ali para ver. Também o requerimento que fizemos, estamos entrando na noite de hoje. Diversos Pedidos, diversos colegas Vereadores, na Estrada Selma Wallauer para que seja feita uma limpeza naquele córrego, naquele pequeno arroiozinho que tem ali, que atravessa a Estrada e parte por dentro da propriedade do senhor Carlos Schubert até a RST 470, na JBS. Diversos Pedidos nós já fizemos, outros Vereadores também e não é feito uma limpeza naquele arroio. Olha senhoras e senhores, não precisa chover muito para a água entrar nas residências na Estrada Selma Wallauer, e as coisas não acontecem. Então, eu tenho dito e me garanto pelo que eu digo: que o nosso Meio Ambiente é municipalizado. Depois que foi municipalizado, criou mais poder, e mais poder ainda depois que foi criada a Secretaria do Meio Ambiente. Nós temos competência sim para fazer aquele trabalho. Isso é querer tirar as pessoas, não nós aqui somente, ou este Vereador, a comunidade, fazer as pessoas de bobo. Dizer que tem que buscar autorização na Fepam para fazer um trabalho que é de emergência, é um caso de calamidade



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**

pública. A rua está mais alta que a estrada, isso é incompetência, a grande incompetência deste Governo que aí está. Por este motivo, vou chamar uma reunião aqui com as representantes da associação também, aqui, do Bairro Faxinal. Também entramos com Requerimento hoje, assinado pelos demais colegas Vereadores, e este Requerimento também foi assinado por alguns colegas Vereadores, sobre a manutenção do parque de máquinas, pelo que nós vimos Vereadora Rose, na última sexta-feira. Olha, para a gente que já está a tempo envolvido na política, nem eu mesmo acreditava que isto poderia ser verdade o que nós enxergamos com nossos olhos. Não dá para aceitar o que nós enxergamos lá e veio a matéria do Jornal Ibiá do último sábado, que é pior ainda, é pior do que nós enxergamos. Por este motivo, também, vou chamar uma reunião, um requerimento de reunião para saber qual é o procedimento que vai ser feito, para assim atender melhor a nossa comunidade. Também um Pedido de Informação que estou fazendo na noite de hoje. Queremos cópia do projeto, se é que tem, para a pavimentação da estrada Campo do Meio-Santos Reis, no trajeto Transcitus, que foi feito apenas até agora mil e duzentos e cinquenta metros, ainda faltando cinco quilômetros. Também um Pedido de Informação que estamos entrando sobre o Bairro Estação, que foi feito somente uma manutenção por volta da Escola, da creche que lá foi inaugurada dias atrás e as demais ruas ficaram abandonadas, mas falando da nossa visita à Secretaria de Viação e Serviços Urbanos: fomos muito bem recebidos pelo Secretário José Alfredo Schmitz, nosso ex-colega Vereador, grande radialista. Dizia ele que tinha assumido há poucos dias, fazia catorze dias, também pelo seu novo diretor Estevão, seu novo Chefe de Oficina também, Sérgio Vargas. Fomos muito bem recebido, Vereadora Rose, mas pasmem senhores e senhoras, como dizia nosso ex-vereador e ex-prefeito Percival de Oliveira. Eu, mesmo sabendo do parque de máquinas que tem a nossa Prefeitura hoje, de caminhões e carros, de ambulâncias e o que nós tínhamos a uns três, quatro, cinco anos atrás, Presidente Renato, eu fico cada dia que passa mais feliz comigo mesmo e com as pessoas que comandavam o Município, naquela época, porque nós com as pequenas, poucas, com a metade do equipamento que nós tínhamos a metade ou menos da metade, eu me lembro, na Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente nós tínhamos para fazer poda aquele caminhãozinho tuc-tuc, e hoje nós temos, sem sombra de dúvida, o dobro do equipamento, dos maquinários que nós tínhamos naquela época. Quando Secretário de Viação e Serviços Urbanos, de julho de dois mil e sete ao final de março de dois mil e oito, na época fizemos dez terraplenagens para dez criadores de frango auxiliando a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, em tão pouco tempo que nós tivemos lá, mas nunca nós tínhamos visto o que nós enxergamos agora. O Município, hoje, possui cinco motoniveladoras, cinco patrulas. Pois sexta-feira estava as cinco paradas. Uma era por pouca coisa, mas não tinha mais lâmina, esta semana ela voltou a trabalhar. Carregadeira, três paradas. Escavadeira hidráulica tem uma parada há dois anos, desde julho de dois mil e doze. A reforma dela é a bomba hidráulica, custam uns quarenta, cinquenta mil reais, mas aquele equipamento custa trezentos, trezentos e cinquenta, quatrocentos mil reais. Aquela mesma



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**

máquina, ela solta o saibro e carrega. Hoje, um trator-esteira precisa soltar o saibro, e mais uma carregadeira para carregar, parada. Trator-esteira foi doado pelo Estado, parado, estragado. Cinco a seis caminhões parados. Dois micro-ônibus da Saúde parados têm mais que um ano. Ambulância. Caminhões-caçamba: quatro cinco. Caminhão-pipa que trabalha desentupindo e fazendo trabalhos para o Desurb, e diversos outros trabalhos que faz: estragado. Retroescavadeira: de três, tinha uma funcionando. O rolo compactador, estragado. A roçadeira não trabalhou ainda neste Governo, se trabalhou foi uma semana, mas já pedi, fiz uma Indicação para que se comprasse uma nova, parece que vai ser feito, que bom. Enfim, na soma, entre máquinas: carregadeira, retroescavadeira, rolo, caminhões, carros pequenos deu vinte e cinco, vinte e seis equipamentos parados. Para quase todos estes carros, equipamentos e máquinas que lá estão parados tem um motorista, um operador. Imaginem os senhores e as senhoras a quantidade de servidores esperando por trabalhar, por não ser feita a manutenção nestes equipamentos. E não venham dizer para mim que é muito difícil fazer, que é tudo sucata, são muito velhos. Aquele caminhão amarelo, Vereador Márcio, foi feito Pedido de Informação, que ele estragou dia quinze de janeiro, lá na Linha Catarina. Ele ficou oito dias parado lá do lado da igreja, na rua, no sol e na chuva. Lá foi quebrado a ventarola do vidro da porta e foi furtado, foi roubado o tacógrafo, e me responderam que não tinha sido furtado nada. Aquele caminhão fundiu o motor, naquela vez. Eles trouxeram para o Pátio e reformaram o motor dele. Enquanto o motor estava na reforma, foram tirando as peças daquele caminhão para colocar em outros caminhões da mesma marca, e este caminhão se encontra parado, agora, com o motor pronto há mais de um ano, já perdeu a garantia do motor porque são seis meses de garantia. Não rodou ainda e ele está parado, para adquirir aquelas peças que foram tiradas para colocar em outros caminhões. Não sei como é que vai ser feito a justificativa para comprar aquelas peças para aquele caminhão, mas talvez o grande Jurídico competente, que eu disse aqui nesta tribuna que ele iria fazer, ou ele é muito bom mesmo ou ele iria prejudicar o Prefeito Paulo Azeredo: doutor Bragatto, que não está mais, graças a Deus! Talvez, com a competência dele, pode comprar as peças, de qualquer maneira. **Vereadora Rosemari Almeida:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, a minha saudação a todos prezados colegas; à imprensa, que nos acompanha mais uma vez; demais pessoas que nos prestigiam em mais esta Sessão Ordinária. Vereador Naná, eu iniciaria o meu pronunciamento pela visita que nós fizemos, mas diante do que eu ouvi, a leitura do Vereador Marcos Gehlen, eu não consegui entender e estou agora com o documento na mão. Nunca vi gente tão incompetente até para fazer um ofício, senhores. O que é que está acontecendo? Mas desaprenderam, mesmo. Vereador Fachini: o senhor acha que é possível ter dois Prefeitos exercendo atividade na Prefeitura, ao mesmo tempo? Dois Prefeitos! Pena que o Vereador Braatz não está aqui, isto é uma pérola, isto é uma pérola. Os senhores ouçam o que veio da Prefeitura. Mas o que é isto! Ofício que o Vereador Marcos Gehlen leu, datado de dez de julho de dois mil e catorze – Interrupção gozo de férias. “Excelentíssimo Senhor Presidente. Ao cumprimentá-lo, comunicamos que, conforme o artigo sessenta e sete da Lei



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**

Orgânica Municipal, o gozo de férias regulamentares de seis dias do Prefeito municipal, iniciado em sete de julho do corrente ano ficará interrompido à contar de onze de julho, para que possamos tratar de assuntos importantes de interesse do Município. Atenciosamente”. Até aí, tudo bem, dez de julho informam que ele vai interromper as férias a partir do outro dia. Os senhores sabem quem é que assinou isto aqui? Aquele que estava em férias, Paulo Azeredo Prefeito Municipal, juntamente com Luiz Américo Alves Aldana, Vice-Prefeito no exercício do cargo de Prefeito. Os senhores entenderam? Os dois assinaram. Dois Prefeitos! Um, que estava de férias, comunicou que ele voltaria no outro dia e outro que botou que ele era o Prefeito em exercício. Gente, eu me aposentei na Prefeitura, peguei todos os mandatos de Prefeito, eu nunca vi nada igual. Quem destes dois manda menos no Município? Quem destes dois manda menos, para assinar um documento destes? Prefeito municipal e Vice-Prefeito, no exercício do cargo de Prefeito. Quem vai ser responsabilizado por tudo que foi assinado nesta data? Fachini, quem é o responsável? Quem é o responsável por tudo que foi assinado no dia dez de julho, na Prefeitura? O Prefeito Paulo, que diz que ele era o Prefeito, ou o Prefeito Aldana, que diz que ele era o Prefeito? Não, gente, estão brincando conosco! Isto aqui eu não pensei que um dia assistiria. Isto aqui é demais! Estão brincando com alguém. É muita incompetência junto. Quem dos dois manda menos? *Em aparte, o Vereador Márcio Muller:* Eu considero, além do Prefeito não saber o que ele quer porque toda hora ele está tirando férias e voltando atrás. Acho que eles estão copiando dos Vereadores, que tem sete que assinam junto, geralmente, os Pedidos. Daqui a uns dias, além do Prefeito e do Vice, vai assinar os Secretários, também, Chefe de Gabinete, vão assinar uns quantos, vão mandar os ofícios para cá todo mundo assinando. *A oradora retoma a palavra:* Tem razão, isto aqui merece receber uma moldura. Isto aqui, com certeza, nunca mais se verá nos próximos quinhentos anos. Não existe gente assim. Quem dos dois se achou o Prefeito neste dia? Os dois se intitularam. Aqui: “Paulo Azeredo, Prefeito Municipal e Luiz Américo Alves Aldana, Vice-Prefeito no exercício do cargo de Prefeito”. Quem mandou na Prefeitura no dia dez de julho? Será que alguém tem alguma defesa neste assunto? Por favor, me corrijam! *Em aparte, o Vereador Carlos E. de Mello:* Esta é a legítima “dois Prefeitos amigos, dois amigos Prefeitos”, esta é a realidade. *A oradora retoma a palavra:* Dá para dizer dois Prefeitos amigos? *Ainda em aparte, o Vereador Carlos Einar de Mello:* Deve ser. *A oradora retoma a palavra:* Como é que se espera, Vereador Naná, encontrar um cenário diferente do que encontramos na sexta-feira? O senhor fez o levantamento. Somou aqui vinte e cinco ou vinte e seis veículos entre carregadeiras, trator, ambulância, micro-ônibus da Saúde, carros pequenos, retroescavadeira tudo sucateado, tudo esperando conserto. Como seria diferente este cenário? Poderia ser diferente com estas pessoas administrando? Não, não tem. Isto aqui está de acordo com isto aqui. É chocante, é lamentável porque a comunidade apostou nestas pessoas e os senhores lembram quando, há meses atrás, falei nesta tribuna que as pessoas que fazem Hemodiálise foram buscadas várias vezes na Nefroclin, foram transportadas em ambulância sem janela e que tiveram problemas, que estas pessoas ficam



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**

quatro horas num aparelho, filtrando sangue, quando elas saem de lá, o mínimo é uma janela para respirar. Fui procurada por eles, denunciei nesta Casa e a alegação é de que não havia carro, tiveram que mandar uma ambulância. Sabe por que não tem? Porque têm dois micro-ônibus da Saúde parados no “pátio”, um está há nove meses, outro está há sete meses, sem falar na ambulância da Saúde, que está há cinco meses. Será que alguém tem coragem de defender esta situação? O desespero do Setor de Remoções, que eu não sei como é que está conseguindo transportar cento e trinta pacientes/dia para outros municípios. Os carros lá, esperando porque fundiu o motor. O valor eu já sei, não é tão alto, para consertar os três. O descaso, a incompetência! Porque não se cercam, não aproveitam os conhecimentos daquelas pessoas que sabem fazer tramitar um processo administrativo? Tem que andar, e não anda nada. Não sei o que alguns Secretários fizeram até agora. O ex-vereador José Alfredo Schmitz, agora Secretário, realmente nos recebeu muito bem. Pediu cento e vinte dias de prazo para colocar aquela casa em ordem. Vamos apostar Vereador, nós estamos auxiliando. E tanto surtiu efeito a nossa visita, apesar de que ficamos chocados com o que vimos. Surtiu efeito, que começaram a se mexer e mandaram os processos para o setor de Licitações. Estivemos lá sexta-feira. Na quarta-feira e na terça-feira desta semana começaram a aparecer às licitações para aquilo que vimos lá. Duas já aconteceram: Dispensa de Licitação 39/14 comprando jogo de lâminas curva, para motoniveladora e Inexigibilidade de Licitação à empresa Mantomac Comércio de Peças, para conserto do rolo, aquele rolo parado lá. É rolo, é carregadeira, o senhor relacionou aqui, somaram vinte e cinco ou vinte e seis. É muito rolo, não é Vereador Marcos Gehlen? É um rolo só, a começar por este ofício, mas que rolo! Tem o rolinho parado, lá. E aí nesta tribuna, semana passada, comemoraram que dois ônibus começaram a funcionar na Saúde, porque estavam no seguro. Que bom, então, que resolveram o assunto do seguro. Seis meses em função de seguro de carro, para botar os ônibus da Saúde funcionando. Seis meses em função de seguro! Mas tem que aprender a trabalhar. Tem gente muito boa na Prefeitura, falem com quem sabe, larguem o processo na mão de quem sabe. Vereador: o senhor lembra que, no ano passado, nós falamos aqui que tinha mais de setecentos pedidos no Desurb, para consertos em geral. Como é que iriam atender estes consertos, atender aos pedidos se não tem máquina? Não adianta só colocar funcionário lá e nós, aqui, aprovando Cargo para mais funcionários Operários, apostando. Na verdade, não sabíamos que tinha tudo aquilo sucateado lá, sem condição nenhuma de trabalho. Ficamos sem ação. Dois micro-ônibus da Saúde, nove meses e sete meses sem fazerem nada, sem dar andamento nenhum. Onde é que estão estes processos? O que me parece é que os Secretários atuais eles não sabem dar início a um processo, qualquer processo, alavancar o assunto, me parece que esta é a dificuldade. Ainda não aprenderam, a esta altura ainda não aprenderam? Acho que desaprenderam, não é possível que ninguém tenha visto isto aqui: dois Prefeitos. Até, talvez, na próxima eleição só Montenegro tem que mudar, vamos eleger dois Prefeitos e talvez dois Vices, não sei como vamos fazer isto porque mudou, Montenegro está vivendo outro momento, com isto aqui.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**

Quero ver o Tribunal de Contas, quando analisar as contas desta época, quem era o mandatário. Quem era o mandatário? Quem era? Aqui apareceram dois mandatários na mesma época. Dizer que isto aqui é um engano, não, de forma alguma, porque um assinou como Prefeito e outro, no exercício do cargo de Prefeito. Como lemos no Jornal Ibiá, parque de máquinas é deficiente e ineficaz. Não tinha visto, não pensei, Vereador Naná, que chegássemos lá e encontraríamos o que encontramos e tenho certeza que o senhor, que foi Secretário, também não imaginava. Não adianta vir aqui dizer: “ficou do outro Governo”. Dei datas, aqui, dei meses em que estão parados. Tomara que o Secretário Schmitz consiga realizar o que ele está se propondo, ele disse que em cento e vinte dias ele vai mudar aquela situação. Vamos acompanhar, Vereador Naná. Estamos entrando com Requerimento, não ficou só naquela visita. Queremos mais e mais. Vamos acompanhara muito de perto, fazer reuniões e ter explicações de todas as situações. Algumas já temos prazo desde quando estão parados, lá. Os outros, com esta listagem, verificaremos tudo. Pegando um exemplo: das cinco patrulas, quatro aguardam conserto e uma funcionando parcialmente. Será que é possível desenvolver algum serviço neste município, nestas condições? Será que é possível? Será que vai ter alguém com coragem de dizer que isto aqui está certo, está correto, que demora, que demanda todo este tempo ou dizer que isto não é verdadeiro? Estamos cumprindo com nosso papel. Tanto estamos que aqui, na semana passada, falamos do Requerimento de nossa autoria e dos demais Vereadores, sobre o assunto: Agentes Comunitários de Saúde. Tivemos que falar alto e disseram até que gritamos, aqui. Tem que ser na base do grito, com este Governo. Deu resultado, tanto é que o projeto veio hoje, mas este assunto vai continuar porque ele não é retroativo, Vereador Marcos Gehlen. Como é que ficam aqueles treze dias de junho? Impera a Lei Maior. Não fomos nós, é Federal. Vamos continuar com a reunião proposta. Queremos saber por que eles vão perder aqueles treze dias ou esqueceram-se de colocar a Retroatividade, no projeto. Este assunto vai continuar, com certeza. **Vereador Marcos Gehlen:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Rosemari, assessores parlamentares, apoiadores da Casa, JPTV, imprensa, o Márcio Reinheimer, Tales e Dada que acompanham na noite de hoje os trabalhos aqui, a todos os internautas, muito boa noite, sejam bem-vindos. É sempre um privilégio recebê-los de alguma forma aqui na Casa, seja virtual, ou seja presencial. Na verdade quinze minutos tem se tornado um tempo curto, exíguo para que nós possamos fazer as nossas manifestações; obvio que também não vamos sugerir que aumente este tempo porque coitado de quem está aqui, de quem está acompanhando porque tem vezes que vem cada um aqui para a Tribuna que parece duas né; o povo comenta pela rua que tem algumas manifestações que são tristes de ouvir, mas enfim venho trazer... Vamos começar por notícias boas, como sempre, tento iniciar por notícias boas e a primeira que eu trago então é a questão da revitalização da rótula ou do imprevisto de rótula no entroncamento, na confluência das RS240, RS287, RS470 e a Buarque de Macedo e foi concluída, está pronta a primeira etapa pela EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias) a partir de um trabalho do Conselho das Rodovias



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**

Pedagiadas onde nós temos a alegria de fazer parte representando o Legislativo do Vale do Caí. Então nós pusemos ali, inclusive algo muito interessante de dizer e que às vezes passa despercebido então vamos aproveitar este momento para dizer, no momento da reunião em Capela de Santana onde foram elencadas as prioridades de cada município e aí o Senhor Prefeito não estava Presente na reunião, inclusive nesta reunião ele nunca se fez presente, mas nós estávamos lá enquanto representantes; foi questionado a legitimidade de apontar ou não e nós batemos o martelo dizendo: não, nós somos representantes legais e essa é a prioridade e ponto final. Então está aí, aconteceu agora, falta alguns dias, foi explicado para que o asfalto cure, vamos dizer assim de uma forma empírica, o asfalto cure para poder fazer a pintura e sinalizações porque se não se faz em cima do asfalto não curado a tinta pode se degradar, enfim e isso é parte da primeira etapa; porque na verdade a obra da rótula vem em seguida, a revitalização que era algo mais urgente vem primeiro e em seguida vai ser feito a rótula. Então isso é uma notícia muito importante, boa de trazer; também hoje pela manhã tivemos uma reunião aqui na Casa da qual não pude estar presente, era um requerimento meu, mas comuniquei a Presidência da Casa, tive uma emergência de saúde em Porto Alegre, precisei me ausentar, mas o nosso gabinete foi representado pelo Assessor Ezequiel Souza e a reunião transcorreu muito bem pelo que ele me informou e traz também notícias boas. Nós apresentamos um projeto aqui na Casa, vou fazer uma parte lúdica com relação a este projeto também, porque o nosso projeto ele cria o dia da conscientização no trânsito, Pare na Faixa, este é o título do projeto; elencando o dia vinte e três de setembro, como o dia do trânsito em alusão a promulgação do código de trânsito brasileiro que foi no dia vinte e três de setembro da década de oitenta e a parte lúdica é que o Prefeito Municipal fez contato conosco dizendo que a lei não foi sancionada ainda, mas ele está silente, então daqui a pouco vamos poder promulgar por aqui, porque não especifiquei no projeto se quem deveria parar na faixa eram os pedestres ou os veículos; então eu deveria especificar. Então daí se torna lúdico, se torna uma coisa teatral, vamos dizer assim, porque obviamente que quem para na faixa são os veículos, a faixa é para os pedestres passarem, mas enfim o bom resultado é que o Coronel Eduardo Borges Machado que hoje é diretor de transporte e trânsito entendeu o projeto, entendeu a ideia, achou muito boa a ideia e já pensou, já provocou a Câmara, o que poderíamos estar somando e agregando e os desdobramentos virão obviamente, a Câmara vai ter uma parte especial neste projeto a partir da Comissão de Cidadania que são ações educativas também. Mas ficou a promessa de que em quinze dias iniciará uma operação de revitalização de todas as faixas de pedestre do Município, daí faço um juízo aqui, como muitas faixas estão nos locais inadequados, então elas serão feitas nos locais adequados, salvo melhor juízo, ou continua o erro, a faixa está ali, mas perigosa, ela pode ser uma faixa insegurança por estar no local inadequado, mas eu vejo como positivo o fato de em quinze dias iniciar uma operação de revitalização das faixas, e aí eu faço uma observação que talvez, somente talvez, pelo andar das coisas, pelo praxe que se tem adotado lá quando se iniciar esta operação surgirão muitos pais desta criança, mitos irão



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**

dizer: sim fizemos uma reunião no gabinete do Prefeito e decidimos juntos fazer a revitalização das faixas que já esta atrasada, faço este link porque embora isso seja o menor das coisas, porque é uma “pequenez” que não me interessa, porque as coisas pequenas devem ser tratadas pelos pequenos, nós precisamos dos resultados, do resultado, fico feliz de novo, em ver uma publicação que fala da questão do projeto dos agentes comunitários de saúde; claro como eu disse, como é de praxe, surgem muitos pais das crianças, porque diz ali: na manhã desta quinta feira o Prefeito Paulo Azeredo reuniu a imprensa para comunicar que o projeto de lei que prevê o reajuste salarial dos agentes de saúde e endemias do Municio está concluído, a intenção do Executivo é encaminhar o projeto à Câmara de Vereadores ainda esta manhã, conforme os Vereadores Roberto Braatz e Ari Müller que são os lutadores da causa dos agentes comunitários de saúde caso não haja nenhum erro, que também é uma virgula, a votação poderá ocorrer na próxima semana, o novo piso será de um mil e quatorze reais, reajuste de cerca de vinte e sete por cento. Atualmente os servidores recebem setecentos e quarenta e sete por mês, a alteração salarial vai ao encontro do reajuste nacional que entrou em vigor no dia dezoito de junho deste ano; vejam que quando interessa as palavras são colocadas da forma que interessa. Este reajuste salarial não vai ao encontro da lei, ele cumpre a lei, a lei é feita para ser cumprida e ela não estava sendo cumprida até porque atualmente eles recebem setecentos e quarenta e sete de novecentos e cinquenta que deveria estar recebendo e com a licença de todos, este assunto aqui para mim é algo velho, antigo é um tema que a gente pode dar aula inclusive, a questão dos agentes comunitários de saúde; posso dizer até como se faz a operacionalização deste trabalho que é por setores. Mas a alegria em saber que o projeto virá, já soube, também não posso afirmar com certeza porque não vi o projeto que não fala em retroagir, espero que sim, porque se a lei está vigorando desde dezoito de junho, deveria retroagir; sem falar na política, porque eu já não sei mais quantas vezes e aí eu peso a licença dos colegas Vereadores, não levem a mal, vou usar o termo no singular, muitas vezes no plural, não gosto do singular, eu uso sempre o plural, mas desta vez vou usar o singular. Perdi a conta de quantas vezes eu chamei para reunião para tratar deste tema aqui, certo? E de lá para cá os avanços foram parcos, mínimos, fora da lei e em muitas destas vezes eu identifico aqui pouquíssimos atores que hoje estão nesta foto, mas o importante são os resultados porque as coisas pequenas devem ser tratadas pelos pequenos; não da para nós irmos lá na creche da Maria Cecilia brincar do jeitinho que ela brinca, isso é feito pelos pequenos, então a política pequena deve ser feita pelos pequenos, não por nós, nós temos que fazer a boa política e a boa política tem sido feita. É tanta coisa e só tem três minutos mais, poderia falar ainda a respeito da UBS lá do bairro Santo Antônio e aí vou tocar só no ponto onde se fala... Bom, primeiro o Governo Federal não enviou o recurso, se tiver uma medição, se tiver tudo em dia a Caixa Federal paga, não existe, a obra do PAC2 a sobra do PAC2, não tem como não pagar, ficar jogando assim, temos uma nota aqui que diz que o erro foi do Ministério da Saúde e não do Secretário do Chimarrão, na ocasião o chefe do Executivo falou também sobre o pedido de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**

informação realizado na semana passada pelo Vereador Marcos Gehlen- Tuco, Paulo ainda não teve acesso ao pedido de informação, portanto não vai se manifestar, mas na outra fala, em outra postagem diz que os boatos que a construção não teria licença ambiental não se confirma, a Secretaria de Meio Ambiente confirma que a obra tem licença para continuar sendo executada; bom tem ata, tem gravação, vão fazer uma CPI da UBS da Santo Antônio onde o diretor do meio ambiente diz que não tem licença, não foi eu que disse, várias vezes eu estive lá, o Ministério Público está sabendo disso, sem falar que, Dadá tu que foste do meio ambiente; dois metros da parede da UBS eu vi e tenho foto para comprovar, duas vertentes, não precisa ser técnico em meio ambiente para saber que em pé de morre não se corta. E a última que eu quero falar, olha só que interessante, se fala que a Secretaria de Saúde por meio de nota se resume afirmar que a compra de matérias necessários para o material da unidade, já foi aberto um processo licitatório, vocês lembram do material para equipar o posto de saúde da Santo Antônio, de onde veio? Foi do vereador de oposição, foi do Vereador que não quer ajudar o Executivo, que trouxe a emenda do Henrique Fontana e foi destinado lá para a secretaria da saúde, tiraram do lugar que era para ser o posto, a UBS, levaram para dentro da APA, pegaram um recurso que a gente trouxe a muito custo e deslocaram para a secretaria da saúde, para que mesmo eu não sei, não sei o que está acontecendo. Infelizmente o tempo vai acabar, mas a gente tem muito o que discutir ainda. **Vereador Ari Müller:** Colegas Vereadores, Vereadora, demais presentes a minha saudação. Eu até não viria à Tribuna, mas depois do discurso do Vereador Tuco eu só tenho que esclarecer algumas coisas, Vereador Tuco falou dos pequenos, acho que é um direito que cada um se julga como quer. Quanto aos agentes de saúde, eu sou um lutador, foi dito aqui, se ai imprensa colocou isso aí, papel aceita tudo, quantas coisas nós olhamos na imprensa que não é, agora, quando fiquei sabendo que tem uma lei federal e foi aprovada que o agente tem que ganhar este valor que está na lei, eu realmente fui falar com o Prefeito, tem que ser cumprido, não tem como não fazer, fui atrás; Vereador Braatz e Vereador Fachini também foram, eu não fiz esta reunião, para que fazer esta reunião aqui, reunião para chamar e todo mundo aqui e planejar isso, aquilo; não. Vamos lá conversar, vamos dizer o que tem que ser cumprido e o que tem que fazer e tem que fazer mesmo, é obrigação, não tem como não cumprir, assim como qualquer um dos senhores poderia ter ido lá e dizer para o Prefeito, Prefeito isso o senhor tem que cumprir, cada um faz sua política da maneira que quer ou que melhor lhe convêm; não, vão fazer uma reunião, vão chamar, é um direito que cada um tem, a minha maneira é diferente. Assim como tenho acesso qualquer um dos senhores tem acesso para ir lá, cada um pode ir lá. Nós fomos há uns dois meses atrás, fomos falar com a secretária da administração para ver em que pé estava o concurso de agentes e não vão ser os sessenta agentes, vão ser sessenta agora de momento, mas tem que ter mais porque este levantamento que estava pronto e tinha sido feito, vários bairros não tem, se não me engano na lei são cento e cinquenta famílias por agente; os sessenta não vão cumprir. Hoje de manhã estava aberto a todos, não eram só os três que como foi



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**

dito aqui não aparecem nas reuniões, os atores. O senhor é um lutador? É com certeza. Quanto à licença ambiental, posso garantir para vocês que esta licença ambiental está pronta há muito tempo, conversei hoje com o diretor do meio ambiente e perguntei como está aquilo lá; até porque se não me engano semana passada alguém entrou com um pedido de informação, não tenho certeza, mas acho que foi o senhor. Vereador Tuco o senhor acha que aqui, parece que ele disse que não tinha a licença ambiental, o senhor acha que o governo iria esperar até agora sem licença para fazer a construção? De jeito nenhum, está pronto há muito tempo, o senhor quer uma cópia dela? Consegue, o senhor pode ir até o meio ambiente, o senhor será bem recebido, estas vertentes até podem existir, agora, o senhor sabe que em época de chuva, o senhor nunca morou no interior, mas quem conhece o interior, em época de chuva brota água de tudo que é lugar. Então, será que é uma vertente ou será que é uma... como posso dizer, não é uma brotação de água... Essa vertente existe o ano inteiro? Para ser vertente precisa ser o ano inteiro, se é ocasional não é vertente. Mas a licença está pronta, se o senhor precisar uma cópia dela o senhor consegue, pode consultar na secretaria do meio ambiente, será bem recebido e terá acesso a todos documentos. *Em aparte, o Vereador Marcos Gehlen:* Na verdade nosso pedido de informação, a gente solicitou que viesse e se existe a licença e que ela venha acompanhando a resposta e de fato fizemos o pedido porque o diretor manifestou que não havia a licença e nós vamos averiguar qual o órgão que está expedindo esta licença porque dependendo da movimentação de terras enfim depende do órgão. *O orador retoma a palavra:* Boa noite a todos. **Vereador Márcio Müller:** Demais Vereadores, Vereadora Rose, servidores da Casa, imprensa, cidadãos que nos visitam, Dadá. Vereadora Rose, Tales Ferreira. Vereadora Rose, na verdade, se a senhora procurar, a senhora não vai encontrar mais ofícios assinados pelo Vice-Prefeito em exercício e pelo Prefeito, já me passou isso na semana passada, mas não havia me chamado a atenção. Então na verdade existem mais ofícios aqui, já vi ofícios desta natureza semana passada e o Prefeito também, como disse antes ele não sabe o que quer nem nas férias, se ele não sabe o que quer nas férias, não sabe o que quer para o Município, não sabe qual a direção que toma, qual rumo que toma; até ele tirar férias vai tirar fotografias na obra do arroio, persegue o vice porque quando o vice vai numa obra ele vai atrás, deve ter mais ofícios desta natureza. Quanto aos ônibus a senhora se referiu que levou meio ano para entrar em funcionamento, esta semana o Vereador Renato Kranz teve uma reunião com o pessoal que fazia este transporte de enfermos para a capital e o contrato está vigente, me parece até trinta e um de dezembro e a Prefeitura em primeiro de junho me parece que iniciou em fazer o trabalho e dia trinta de tarde quando o ônibus chegou disse que a partir de amanhã não precisava realizar o trabalho para a empresa terceirizada, vai dar um prejuízo, não deu um aviso prévio de trinta dias, fez uma rescisão de boca, pelo menos foi isso que foi dito aqui na reunião, não houve rescisão fundamentada conforme lei de licitações, algo do tipo de rescisão do contrato do videomonitoramento, mais ou menos parecido, a partir de hoje não precisa vir mais e ponto final; são coisas inexplicáveis. Me traz à Tribuna



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**

também uma reunião que promovemos aqui na Casa referente a uma rua que deveria ser decretada como utilidade pública em Costa da Serra, Vereador Fachini, esta reunião foi feito no dia onze de abril, vieram aqui o secretário do Planejamento, será que foi o secretário do planejamento que deveria ter avisado que a UBS mudou de local e não avisou, ou foi culpa lá do gurizão de Brasília, para a gente investigar este guri de Brasília, tem o guri de Uruguaiana e o Guri de Brasília, para investigar é mais difícil localizar a pessoa, foi detida, como vai ligar para o Ministério, ah o fulano está aí, foi demitido, não diz nome nem nada, ou foi o secretário do planejamento que esqueceu de informar que mudou o local da UBS. Mas nós fizemos uma reunião com o secretário do planejamento mais um advogado que se encontrava presente e iludiram as pessoas, as pessoas estavam aqui na reunião, saíram felizes, mas ao mesmo tempo preocupadas com a situação porque não acreditavam que seria solucionado até o final de maio e como de fato não foi. Até é interessante o Jornal fez uma reportagem naquele dia, verificar com a população o que está ocorrendo porque nós fizemos um pedido de informação perguntando o que foi feito de concreto até a presente data, se na reunião do dia onze de abril e prometeram que em maio estaria tudo resolvido e perguntamos se a referida via seria decretada como sendo de utilidade pública; aí o Executivo manda uma resposta dizendo o seguinte, que foi aberto o processo de quintetos e quarenta quatro de dois mil e treze onde estava sendo feito um estudo com o objetivo de tornar pública a rua existente denominando-a Flávio Rosa da Silva; estão falando até em nome de rua que não existe projeto de lei ou lei com o nome desta pessoa. Cabe salientar que no local em questão encontra-se uma ocupação irregular sem infraestrutura básica, todo mundo sabe, aquele dia foi dito isso, portanto o Município deve agir com cautela ao outorgar a chancela de possíveis ocupações irregulares, razão pela qual os cuidados prévios são indispensáveis, não fala nada, não dá prazo; não estamos pedindo para regularizar o local lá, apenas que seja decretado de utilidade pública aquela via que existe desde que eu sou criança, lá na Costa da Serra, então de fato ela é uma servidão de passagem, ela é uma via pública, resta fazer um decreto de utilidade pública. Já no outro decreto aqui para desapropriar uma área que talvez custe sete milhões para os cofres do Município, isso é rápido, onde o secretário de indústria e comércio sequer sabe do que se trata, o que será feito lá, diz que o gabinete que está bolando isso aí, então decreta de utilidade pública e aí a empresa AMBEV fica impedida de vender aquele local porque lá está decretado de utilidade pública, causa um prejuízo para a empresa AMBEV sem ter nada definido para aquela área porque o secretário de indústria e comércio, que é a pessoa mais indicada a ser o primeiro a saber diz que não sabe de nada ou sabe muito pouco. Então Senhores Vereadores me causa estranheza este tipo de negócio, daqui a alguns dias vão decretar de utilidade pública o antigo Frigorífico Renner; causa estranheza este tipo de negócio e eu digo com certeza, Vereador Renato Kranz, falaram aqui que haveria uma ação popular contra a lei que nós aprovamos aqui que cria o plano de carreira dos servidores da Casa, este decreto aqui se seguir adiante merece uma ação popular, este decreto, porque isso causa lesão ao erário público, para isso serve as ações



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**

populares, porque isso é uma lesão ao erário público, porque não é desapropriar, criar um decreto e depositar o recurso lá, não é depositar dois milhões ou três milhões, tem que depositar o preço justo; qual o preço justo? Se depositar dois ou um milhão, a AMBEV entra na justiça requerendo o preço justo, preço de mercado, quatro, cinco, seis ou sete; não se sabe, isso é um grande prejuízo, será que nós temos todo este valor para ser gasto? Não tem nem projeto. Como o plantão vinte quatro horas que foi prometido para agosto do ano passado e vai fechar agora um ano e não está funcionando o plantão, foi feito reformas na sala e tudo mais, era para estar funcionando o plantão vinte e quatro horas e até agora nada. Projetos mirabolantes, sonhos completamente fora da realidade. Então Senhores Vereadores é o caminho que lhes digo é realmente uma ação popular se este negócio continuar como o Prefeito quer fazer. E o PROMAD senhores Vereadores, também é algo urgente, Programa Municipal antidrogas, a audiência foi realizada o Prefeito não veio porque estava em férias, mas aparecia em fotos no período de férias, não foi remetido, foi dado a sugestão que fosse bloqueado a pauta até este projeto vir, porque é um projeto que está pronto, segundo me disseram desde o ano passado e até o presente momento não veio e depois me retirei da reunião e os senhores decidiram que dariam sete dias para o Executivo mandar o projeto do PROMAD para cá e infelizmente ele não entrou na Casa até o meio dia. Então vamos ver o que vai acontecer depois da votação, se vai ter quórum se não vai ter quórum, se vai ser bloqueado a votação ou não, mas acho que demos a palavra para o Daniel Colli que é uma pessoa dedicada, trabalha gratuitamente em prol deste assunto e acho que não devemos deixa-lo sozinho, acho que devemos cobrar o Executivo, trabalha sendo cobrado e parabenizar o Vereador Tuco pelo trabalho sempre voltado para aumentar o salário dos agentes de saúde, agentes de endemias, por vias indiretas o senhor conseguiu, sua presidenta sancionou a lei que vai ser aplicada pelo Senhor Prefeito de uma maneira ou outra, ou por bem ou por mal. *Encerrada a Hora dos Oradores, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada.* 1. Pedido de Informação n.º 152/14, da Vereadora Rosemari Almeida: Sobre a aquisição de 105 computadores com recursos próprios, que itens compõem estes 105 equipamentos? Qual o fabricante e valor individual de cada item? Encaminhar cópia da nota fiscal. **Aprovado por oito votos.** 2. Pedido de Informação n.º 153/14, do Vereador Renato Kranz: Informar quais obras contempladas na LDO 2014 já foram concluídas e quais estão em andamento ou com processo licitatório aberto. **Aprovado por oito votos.** 3. Pedido de Informação n.º 154/14, do Vereador Renato Kranz: Sobre o transporte de pacientes a Porto Alegre, qual o custo mensal que estava sendo pago para a empresa terceirizada e qual o custo mensal através do transporte próprio do Município? O recolhimento e retorno dos pacientes realizado pelo Município continua sendo da mesma forma que o realizado pela empresa terceirizada? Anexar planilhas de custos. **Aprovado por oito votos.** 4. Pedido de Informação n.º 155/14, dos Vereadores Renato Kranz e Marcos Gehlen: Em 2012 foi empenhado recurso do governo federal no valor de R\$ 1.400.000,00, destinado à



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”

construção de uma UPA (Unidade Pronto Atendimento) em Montenegro. Como está o andamento do projeto? Já foi licitado? Qual a previsão do início da obra? Onde será construída? *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Discuto, como coautor junto com o senhor. É muito preocupante essa situação, porque um recurso de um milhão e quatrocentos mil reais para construção de um equipamento de saúde de pronto atendimento, vinte e quatro horas, numa localidade que vai atender diretamente cerca de vinte mil pessoas e indiretamente toda a comunidade montenegrina e nós não temos, sabendo que o recurso está à disposição, não temos, sequer, sinal se vai sair, se não vai sair, onde vai ser, ou se nós vamos perder este recurso, o pedido de informação é para nós iniciarmos um processo, porque, a partir da resposta, vai haver os desdobramentos. Certamente nós não iremos conversar com o Senhor Prefeito lá no Gabinete do Povo, nós, sim, chamaremos uma reunião aqui na Casa, com a presença de diversas lideranças, diversas autoridades e a imprensa, para que isso seja notícia e fique oficial, e não apenas para ouvir da boca de um ou de outro que vai fazer ou deixar de fazer.

**Aprovado por oito votos.** 5. Pedido de Informação n.º 156/14, do Vereador Renato Kranz: Com relação à servidora municipal da SMEC (Secretaria Municipal de Educação e Cultura), Josiane Moraes, qual a função que ela executa? Em qual secretaria, departamento ou setor está desempenhando suas funções e desde que data? Quem é responsável pela efetividade da servidora? A servidora tem alguma limitação de função ou readaptação com laudo médico? **Aprovado por oito votos.** 6. Pedido de Informação n.º 157/14, dos Vereadores Márcio Müller, Renato Kranz, Marcos Gehlen, Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello, Gustavo Zanatta e Edgar Becker: Em relação ao saque proveniente de alvará judicial realizado pelo Procurador João Elias Bragatto em 07.02.14, repassado ao Município em 09.05.14, foi instaurada sindicância e/ou processo administrativo disciplinar para apurar o fato? Se sim, remeter cópia. Se não, por quê? **Aprovado por oito votos.** 7. Pedido de Informação n.º 158/14, dos Vereadores Marcos Gehlen, Márcio Müller, Renato Kranz, Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello, Gustavo Zanatta e Edgar Becker: Por qual motivo a Administração não atendeu as demandas do bairro Imigração, elencadas no dia da reunião do projeto "A Câmara vai aos Bairros e ao Interior"? **Aprovado por oito votos.** 8. Pedido de Informação n.º 159/14, dos Vereadores Márcio Müller, Marcos Gehlen, Renato Kranz, Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello, Gustavo Zanatta e Edgar Becker: Considerando que a resposta ao Pedido de Informação n.º 137/2014 não esclareceu satisfatoriamente aos questionamentos, o que foi feito de concreto até a presente data? Qual o embasamento legal utilizado para definir que naquele local "encontra-se uma ocupação irregular e sem infraestrutura básica"? Quais cuidados prévios o Executivo refere serem indispensáveis? Já foi realizada medição para determinar a extensão da via? **Aprovado por oito votos.** 9. Pedido de Informação n.º 160/14, do Vereador Carlos E. de Mello: Considerando que foi realizada apenas uma parte da pavimentação asfáltica na localidade de Campo do Meio, ou seja, 1.250m da rodovia Transcitrus, existe projeto contemplado os 5km que ainda faltam? Caso afirmativo, enviar cópia. **Aprovado por oito votos.** 10. Pedido de Informação n.º



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**

161/14, do Vereador Carlos E. de Mello: Considerando o grande número de reclamações dos moradores, bem como os inúmeros pedidos de providências, qual o motivo de tanta morosidade para realizar a limpeza na calçada da avenida Ivan Jacob Zimmer, bairro Industrial? **Aprovado por oito votos.** 11. Pedido de Informação n.º 162/14, do Vereador Carlos E. de Mello: Sobre resposta ao pedido referente à continuidade na canalização da estrada Arnaldo Osmar Pilger, informando que havia um projeto para isso e que a previsão para conclusão da obra era de 60 dias após a finalização do projeto, esse projeto já foi finalizado? Em caso negativo, qual a previsão? **Aprovado por oito votos.** 12. Pedido de Informação n.º 163/14, do Vereador Carlos E. de Mello: Sobre as melhorias realizadas na Rua das Artemísias, bairro Estação, por qual motivo somente uma parte da rua foi beneficiada? **Aprovado por oito votos.** 13. Projeto de Lei n.º 81/2014, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 61/14 (favorável), que revoga o inciso V do art. 5º da Lei n.º 5.484/2011-Política Municipal de Assistência Social, as respectivas ações e critérios de atendimento aos munícipes usuários (fraldas geriátricas e infantis). *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Discuto porque é um projeto muito positivo, que visa corrigir uma distorção que vinha acontecendo já há mais tempo, contudo, penso que é importante nós referendarmos aqui, até para que a Liderança do Governo e a própria Administração esteja atenta a isso, que a política de assistência social, quando ela presta benefícios são benefícios temporários, benefícios que não são permanentes, como é o caso da saúde. E no caso da saúde, das fraldas geriátricas, ela tem que ser atendida na sua totalidade, ou seja, todos os cidadãos terão direito. Ou seja, a demanda tende a aumentar. Então é importante que nós tenhamos isso muito presente, para que não haja novas ações judiciais contra o Executivo pelo não fornecimento das fraldas geriátricas, agora, então, uma ação da saúde. *Vereador Carlos E. de Mello:* Senhor Presidente, colegas Vereadores. Quero aproveitar a oportunidade, esse projeto tão importante, parabenizar o colega Vereador Fachini, que chamou requerimento de uma reunião nesta Casa, onde nós participamos também, para que esse projeto viesse para a Casa. Como de fato o projeto veio, de grande importância para resolver a situação das fraldas. Voto favorável. *Vereador Márcio Müller:* É importante realmente, como os colegas referiram, esse projeto, porque nós temos pessoas bastante conhecidas ao nosso redor, que se viram prejudicadas, tiveram que recorrer ao Ministério Público-MP, inclusive pessoas filiadas ao PDT (Partido Democrático Trabalhista), o caso da mulher do falecido João Machado, Jorge Machado, recorreram ao MP, ou a Defensoria Pública, para conseguir, via judicial, essas fraldas geriátricas, é de muito importância, né. Existia uma revolta geral, pessoas que antes recebiam, do momento desse governo agora passaram a não receber mais, exemplo disso é o próprio Jorge Machado. Começaram a enfrentar dificuldades de aquisição dessas fraldas e despender valores que não tinham. Então, na verdade, é muito importante mesmo esse projeto. Esperamos que daqui para a frente a situação se normalize. **Aprovado por oito votos.** *Em Questão de Ordem,* o Vereador Márcio Müller entregou ao Presidente Comunicado de Obstrução de Pauta, assinado pelos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**“Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura”**

Vereadores Márcio Müller, Marcos Gehlen, Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello e Gustavo Zanatta, e informou que a mesma se deve em razão de o projeto do PROMAD (Programa Municipal Antidrogas) não ter entrado na Casa. A Presidência solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Comunicado. Feita a leitura, os Vereadores que o subscreveram retiraram-se do Plenário. O Presidente, constatando a ausência de quórum regimental necessário para continuar as votações, isto é, seis Vereadores, suspendeu a sessão por cinco minutos. *Em Questão de Ordem*, o Vereador Ari Müller questionou ao Presidente se o quórum não seria quatro Vereadores. O Presidente esclareceu que para votação, continuar a Ordem do Dia, é seis Vereadores. *Passados os cinco minutos*, o Presidente retomou a sessão, convidando o Vereador Ademir Fachini para secretariar os trabalhos da Mesa. Não havendo quórum para prosseguir as votações, o Presidente deu por encerrada a sessão, convidando os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos, e para sessão ordinária, na quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às vinte e uma horas e cinco minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 17 de julho de 2014.....*

**Ver. Marcos Gehlen  
1.º Secretário**

**Ver. Renato Antonio Kranz  
Presidente**